

**ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DUAS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS ANTES E APÓS 4 TIPOS DE ACABAMENTO E POLIMENTO.**

*Bueno CH\*, Mainieri VC, Frasca LCF*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Cerâmica é um material restaurador utilizado para reabilitações protéticas, deve ser observada a sua rugosidade superficial após acabamento e polimento. Sua superfície deve ser lisa e polida, sem porosidades ou microtrincas, para evitar o acúmulo de biofilme, irritação gengival, alteração de cor da superfície da cerâmica, fraturas e desgaste. Esse estudo avaliou a rugosidade superficial de duas porcelanas submetidas a quatro diferentes sistemas de acabamento e polimento. Foram confeccionados 100 espécimes: 50 de cerâmica Noritake EX-3 (Noritake Dental Supply Co., Japão) e 50 de IPS-E.max (IPS- E.max Ivoclar, Brasil), divididos em grupo Controle, Grupo 1 acabamento com pontas diamantadas da Komet (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha); Grupo 2 polimento com borrachas da Komet (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha); Grupo 03 polimento com borrachas Shofu (Sistema Shofu Inc. - Japão) Grupo 04 polimento com borrachas Dh Pro (Sistemas Dh Pro Curitiba, Brasil). Os valores foram obtidos pela análise do Rugosímetro e foram analisados pelo programa SPSS v 13.0. O teste de Shapiro-wilk avaliou a distribuição dos grupos quanto a sua normalidade ( $P > 0,05$ ). Após o teste ANOVA avaliou se existem diferenças significativas entre os grupos. Os resultados parciais mostraram que houve diferenças significativas entre os grupos.

Descritores: Metal Free, Cerâmicas Sintéticas, Rugosidade Superficial